



Estado de Goiás
Município de Alto Paraíso de Goiás
Gabinete do Prefeito



NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Administração Municipal de Alto Paraíso de Goiás/GO vem manifestar que está ciente e apóia a realização do **ENCONTRO NACIONAL DAS RESERVAS DA BIOSFERA**, promovido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, em conjunto com o Ministério do Meio Ambiente e a Rede Brasileira de Reservas da Biosfera (que congrega os Estados da Federação que abrigam Reservas da Biosfera), com apoio do Estado de Goiás, por intermédio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD/GO, objetivando que os representantes do Governo Federal, Governos de Estado e das 7 Reservas da Biosfera no Brasil discutam aspectos de gestão e governança dentro de suas respectivas esferas de competência administrativa, com pautas definidas pela promotente do evento, a UNESCO.

A SEMAD/GO, como anfitriã do evento, trouxe sua realização para Alto Paraíso de Goiás/GO, em especial no Distrito de São Jorge, porta de entrada para o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros - PNCV, principal unidade de conservação ambiental de nossa região e um dos pontos turísticos de maior visitação da Chapada dos Veadeiros, o que engrandece e honra nosso município e reafirma a importância dessa região no cenário nacional e internacional, em temas que envolvem a preservação e conservação do Meio Ambiente.

Vale ressaltar que a Reserva da Biosfera do Cerrado tem 29,6 milhões de hectares e alcança 191 municípios em 05 unidades da federação (DF, GO, TO, MA e PI). No Estado de Goiás a Reserva da Biosfera do Cerrado alcança parte da região norte e a totalidade da região nordeste, o que demonstra a importância de nossa região nesse cenário.

Quanto aos resultados propositivos do evento, a Nota de Esclarecimento expedida pela SEMAD, relativa ao Encontro Nacional, abordou pontos importantes que precisam ser entendidos por nossa comunidade:

“- Ao fim dessa semana, será redigido um documento chamado "Carta de São Jorge", que será uma espécie de protocolo de intenções com diretrizes para governança do Programa Man and Biosphere e das Reservas da Biosfera. Será batizado com o nome de 'São Jorge' apenas em razão do distrito em que a reunião acontece, e não porque tem a pretensão de interferir no território local ou na rotina da comunidade que vive na região.

- Reservas da Biosfera são modelos para testar e aplicar abordagens interdisciplinares, com vistas à adequada gestão dos conflitos inerentes ao uso e ocupação do solo, aliada à conservação da biodiversidade. Existem sete no Brasil, entre elas a do Cerrado. Foram concebidas no âmbito do Programa Homem e a Biosfera (cujas siglas em inglês são MaB). Atualmente, o MaB é adotado por 120 países e existem 669 RBs no mundo.”

É importante ficar claro que o território do município de Alto Paraíso de Goiás/GO é relevante na Reserva da Biosfera do Cerrado, assim como todos os territórios dos demais 190 municípios que a compõem, distribuídos nas 05 unidades da federação mencionadas. Do mesmo modo, são respectivamente



Estado de Goiás Município de Alto Paraíso de Goiás Gabinete do Prefeito



relevantes os territórios de cada município que compõe as outras 06 Reservas da Biosfera. Com esse prisma, deve-se entender que as políticas públicas idealizadas no evento sediado no Distrito de São Jorge têm aspecto amplo do ponto de vista territorial, razão pela qual a representação se dá por entes dos Governos Estaduais e do Governo Federal, sob o olhar da UNESCO.

Nesse contexto, não se aplica e não cabe a participação de entes dos Governos Municipais, por suas representatividades locais, sendo certo que será oportunizado momento para garantir voz aos municípios cujos territórios formam as Reservas da Biosfera, pois é assim que se constroem políticas públicas e soluções participativas para demandas que envolvem os Biomas defendidos.

É certo que a participação da Sociedade Civil é fundamental nessa construção de políticas públicas e soluções para demandas socioambientais, tornando-as legítimas e mais próximas possível das realidades vivenciadas nos territórios. Contudo, a participação da Sociedade Civil deve ter o cunho de contribuir com as tomadas de decisões, por meio da apresentação de propostas com respaldo e fundamentação técnica que permita elevar o nível das discussões e das decisões, com observação dos momentos e situações oportunas. Nesse contexto a defesa firme de posicionamentos e de propostas faz parte da construção conjunta e participativa, contudo rivalizar e atacar o Poder Público de forma agressiva não se mostra o caminho acertado para construção do bem comum, pois se encontra na contramão desse objetivo.

Importante frisar que ao Poder Público, no âmbito Federal, Estadual e Municipal, observada a extensão de suas competências, compete a tomada de decisões administrativas, dentre as quais se incluem a formulação e efetivação de políticas públicas, conforme atribuição conferida pela Constituição Federal. A participação da Sociedade Civil, nos processos de tomadas de decisões, tem a mesma origem constitucional, o que lhe garante importante papel nesse processo, contudo, com aspectos, atribuições e competências diferentes do Poder Público. Nesse contexto, é importante saber que o Poder Público se faz operar por membros da Sociedade Civil legitimamente eleitos para representar a comunidade, razão pela qual o poder decisório recai sobre os agentes públicos ocupantes de cargos eletivos e seus auxiliares diretos.

A criação de Conselhos relativos a Unidades de Conservação Ambiental, bem como a criação de Comitês relativos às Reservas da Biosfera são exemplos de atos administrativos originários do poder/dever do Poder Público de tomar decisões. Do mesmo modo, as regras para seleção dos entes públicos e entidades da Sociedade Civil que farão a composição destes Conselhos e Comitês é atribuição do Poder Público. A composição destes colegiados segue a regra da paridade, para que haja equilíbrio de opiniões nas discussões e tomadas de decisões pelo Poder Público.

O Estado de Goiás, com a orientação da SEMAD/GO, está reativando os Conselhos das Unidades de Conservação e o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Cerrado, o que reflete o atendimento a anseios e clamores da Sociedade Civil. Essa iniciativa do Estado de Goiás vem garantir e oportunizar a atuação da Sociedade Civil, no seu papel constitucional de auxílio nas discussões e apresentação de propostas para construção de políticas públicas ambientais. Deste modo, posicionar-se contra o funcionamento e atuação dos Conselhos e do Comitê, bem como a criação de obstáculos para sua atuação, tentando utilizar do posicionamento do Supremo Tribunal Federal - STF para legitimar o intento, como vem fazendo algumas entidades locais da Sociedade Civil, por não terem sido as entidades do



Estado de Goiás
Município de Alto Paraíso de Goiás
Gabinete do Prefeito



segmento ambiental selecionadas em sua composição, não se mostra medida que vá construir meios para atendimento das demandas ambientais.

A atuação conflituosa da Sociedade Civil não afasta a obrigação e o dever do Poder Público de tomar decisões e formular políticas públicas para atender as demandas da comunidade, de modo que a busca constante de rivalizar com o Poder Público, com postura agressiva e, por vezes, com o cunho deliberado de tumultuar o processo de tomada de decisões, não se mostra ferramenta adequada para construção do bem maior e coletivo, chegando, em certas situações, a caracterizar afronta a ordem constituída, ou ainda, a busca por criar narrativas para fundamentar plataforma política, visando o acesso ao próprio Poder Público, pela via eleitoral.

Quanto ao posicionamento agressivo e, por vezes, desrespeitoso por parte de representantes de alguns entes da Sociedade Civil, a Administração Municipal firma o entendimento que não compactua com falas agressivas e desrespeitosas para com outros entes da federação, em especial com relação ao Estado de Goiás, que por meio da atual Administração Estadual, vem trazendo grandes benefícios para comunidade local, em várias áreas de atuação, sendo a SEMAD/GO uma das Secretarias de Estado mais atuantes em nossa região, com adoção de políticas públicas voltadas para o enfrentamento de demandas históricas, como encerramento dos lixões e medidas complementares, descentralização de competência para licenciamento em âmbito local, realização de capacitações diversas para construção de um sistema de proteção do meio ambiente coeso e eficiente, implantação de sistemas informatizados para atendimento do licenciamento ambiental e fiscalização ambiental, atuação direta na fiscalização ambiental e tantas outras ações e atividades que demonstram atenção e compromisso com nossa região e nosso município em específico.

Em conclusão, a Administração Municipal reitera que apoia a realização do **ENCONTRO NACIONAL DAS RESERVAS DA BIOSFERA**, promovido pela UNESCO, bem como, expressa gratidão pela escolha da SEMAD/GO em sediar o evento no Distrito de São Jorge, e ainda, se coloca a disposição para sediar, em nosso território, outros eventos de cunho ambiental que a SEMAD/GO venha a organizar, assim como, qualquer outra Secretaria do Estado de Goiás e órgãos públicos e entes da Sociedade Civil, nacionais e estrangeiros.

Alto Paraíso de Goiás/GO, 25 de maio de 2024.

Administração Municipal de Alto Paraíso de Goiás.